

# NLA

## Nuno Leónidas

### Arquitectos

### Associados



*Sede da NLA Arquitectos, em Oeiras, junto à sede da Impresa, de senhada e decorada também por este atelier*

Com 25 anos de história, o gabinete de arquitectura liderado por Nuno Leónidas abriu dois anos depois do arquitecto ter iniciado a sua actividade profissional. Os primeiros trabalhos foram realizados em Portugal e no Brasil. Um dos primeiros projectos de maior relevância foi o desenho urbano da zona 5.1. de Vilamoura, um projecto ganho em concurso, seguindo-se, depois, vários trabalhos para a Caixa Geral de Depósitos. O atelier não mais pára, sendo actualmente um gabinete reputado e conhecido pelos padrões de qualidade dos seus projectos, como atestam mais de duas centenas de realizações e excelentes classificações em concursos nacionais e internacionais.

Actualmente instalados no edifício Espaço D'Arcos, em Oeiras, o Atelier tem um portfólio com trabalhos que abrangem áreas que vão desde o desenho urbano, à habitação, hotelaria e escritórios. O âmbito dos serviços vai desde estudos de viabilidade, à coordenação e elaboração de projectos e supervisão da sua execução nas principais áreas de especialização do atelier, como são a hotelaria, o desenho urbano, escritórios e arquitectura solar passiva. A crescente exigência de responsabilidades globais nos projectos hoteleiros levou à criação da NL Decoração, especializada em Arquitectura de Interiores, que funciona em total articulação com o gabinete de Arquitectura.

Do currículo da NLA fazem parte projectos como a Encosta do Mosteiro (masterplanning e arquitectura), um empreendimento multiusos

promovido pela EPUL no Restelo, o Office Park Expo (em parceria com Frederico Valsassina e Miguel Rocha e Saraiva), um empreendimento de escritórios no Parque das Nações, a sede da Impresa em Oeiras (arquitectura e interiores), os hotéis Sana Lisboa e Sana Malhoa e a remodelação do Corinthia Alfa e do Novotel, entre muitos outros.

A sustentabilidade é um dos principais valores defendidos pelo atelier. «Os nossos projectos são orientados por princípios de sustentabilidade. Há cerca de 10 anos, fizemos o primeiro grande plano urbanístico sustentado a nível europeu – que foi a reconversão de uma antigo centro de pesquisas nuclear num centro ecológico para a UE em cerca de 160 hectares, em Ispra, Itália». Este projecto foi realizado através da Perspective EEIG, um agrupamento europeu de interesse económico que surge da associação de vários gabinetes independentes de diversos países europeus (do qual NLA faz parte), com o objectivo de abrir novos horizontes para a oferta de serviços de Arquitectura e Urbanismo e responder às solicitações de clientes multinacionais. O atelier tem também alguma experiência na área da arquitectura solar passiva, que tem acompanhado todos os projectos desde início. Esta técnica e a sustentabilidade são «transversais a todos os nossos projectos, até porque, em termos formais e estéticos, não defendemos uma linha única».

O atelier prefere técnicas transversais em vez de linhas formais rígidas. O importante é ver o

que «o terreno pode incluir para um determinado programa apresentado pelo cliente. Os próprios edifícios são consequência do programa, do desejo do promotor e de ideias que se tem na altura – ligação com a envolvente, utilização de materiais. Não estamos agarrados a nenhuma corrente que nos condicione a escolha dos materiais ou das linhas arquitectónicas. Tudo tem a ver com o programa, o momento e a criatividade», diz Nuno Leónidas.

A internacionalização é também uma das apostas deste atelier e os trabalhos fora de Portugal têm já um peso bastante significativo na facturação. «A exportação de serviços insere-se numa estratégia de internacionalização que começámos há mais de dez anos, com a integração na equipa de trabalho Perspectiva EEIG» Dentro desse agrupamento, «temos trabalhado em alguns projectos internacionais e temos recebido muito know-how dentro das diversas especialidades: estações de caminho-de-ferro, gares intermodais, edifícios de escritórios, arquitectura de interiores para empresas e temos também levado para o nosso grupo algum know-how que temos ganho nos projectos, principalmente a nível turístico e hoteleiro».

Esta estratégia gerou no gabinete uma mentalidade muito mais aberta e virada para o exterior, capaz de partilhar as experiências e a equipa. Individualmente, o atelier aposta numa internacionalização direccionada para os Palop's, onde está, neste momento, a desenvolver dois projectos de grande dimensão em Angola e Cabo Verde. Em Luanda, Angola, projectou um hotel de 5 estrelas com 16 pisos, que irá entrar em obra em meados deste anos.

Já em Cabo Verde, a NLA assina um projecto turístico. Trata-se do Vila Verde Resort, na Ilha do Sal. A construção terá início em Maio de 2006. O projecto tem uma área total de construção de 179.623 m<sup>2</sup>, num terreno de 450 mil m<sup>2</sup>. Cerca de dois terços da área total do resort (290 mil m<sup>2</sup>) serão ocupados com espaços verdes. No lote para fins hoteleiros, com 105 mil m<sup>2</sup> de área de construção serão construídos 940 alojamentos, nas tipologias T1 a T3, para além de zonas comerciais. As moradias em banda ocuparão 194 lotes com tipologias T1 e T4, e uma área total de construção de 27.522 m<sup>2</sup>. Numa área de construção de 17 296 m<sup>2</sup>, serão construídas 88 moradias unifamiliares, disponíveis nas tipologias T1 a T4

Este projecto traduz bem a visão do atelier quanto à vida nas cidades. «Deve-se procurar recupe-



Nuno Leónidas, fundador do atelier

rar, na forma como se desenham as cidades, recuperar valores urbanísticos e arquitectónicos do passado que foram perdidos na sociedade tecnológica e para o automóvel. Estes valores traduzem-se na escala dos edifícios, na convivialidade, na forma como as pessoas fluem e na tentativa de não fazer projectos segregantes. «O projecto da Encosta do Mosteiro é outro exemplo do que se deve fazer nas cidades. No mesmo projecto, temos uma convivência de habitação, escritórios e comércio, evitando a segregação funcional das cidades. Para além disso, temos uma grande presença de espaços exteriores que foram tirados às pessoas com o desenho da cidade para o automóvel e que agora são restituídos no desenho da cidade para o peão. É isso que tentamos fazer nos nossos projectos, com espaços exteriores e percursos para o peão, tentar evitar os espaços fechados para evitar o desenraizamento urbano», explicou Nuno Leónidas. ■

O Atelier NLA está a projectar um empreendimento turístico de grande dimensão em Cabo Verde

